

Vale tudo contra a obesidade. Até mesmo novas leis

Republicanos e democratas se enfrentam para fazer americanos perder peso

ALBANY – Não é só no cenário federal que os republicanos martelam a tecla da redução de impostos. Até mesmo quando o assunto é combater a epidemia de obesidade que assola o país. Os democratas do Estado de Nova York propuseram na semana passada a criação de um imposto de 1% sobre junk food, videogames e comerciais de TV – considerados três dos grandes vilões da obesidade infantil. Agora os republicanos reagem e propõem, como alternativa, a dedução de até US\$ 500 do Imposto de Renda estadual para quem comprar equipamentos como bicicletas ergométricas e esteiras ou se matricular numa academia.

A dedução valeria até mesmo para os sócios de clubes de golfe. “É mais fácil mudar o comportamento das pessoas oferecendo recompensas”, diz o deputado estadual republicano James Tedisco, autor do projeto.

A briga legislativa em defesa da saúde dos moradores do Estado começou há um mês, quando deputados democratas e republicanos aprovaram o Programa de Prevenção da Obesidade Infantil, que prevê a criação de programas de educação nutricional e de educação física, que também envolvam os pais, e campanhas voltadas para crianças e adolescentes. As ações preventivas seriam incorporadas também a vários programas governamentais.

Epidemia – Segundo o Centro de Controle de Doenças Infecciosas (CDC), de Atlanta, a obesidade é oficialmente uma epidemia nos Estados Unidos, onde 61% dos adultos estão acima de seu peso ideal e a doença causa 30 mil mortes por ano no país.

O deputado democrata Felix Ortiz, autor da proposta de cobrar imposto sobre junk food, diz que esse seria um meio de o Estado injetar dinheiro nos programas de combate à obesidade sem penalizar as pessoas que têm uma dieta saudável.

Iniciativas como essa estão deixando a indústria de alimentos preocupada. Isso sem falar na crescente indústria de processos contra redes de lanchonetes, movidos por obesos alegando não saber que esses alimentos engordam. A consequência é a apresentação de um projeto, na Câmara federal, que pretende proibir de saída que a indústria de alimentos seja acionada na Justiça pelos obesos.

Prós e contras – Os críticos não perdem tempo e afirmam que, se aprovada, a lei vai deixar a indústria numa situação muito especial. A legislação, proposta por Ric Keller, republicano da Flórida, limitaria os processos contra o setor. “Temos de deter esses advogados antes que eles destruam a indústria de alimentos”, diz.

“Se, como alega a indústria, esses processos não têm fundamento, então o Congresso não precisa aprovar uma lei para protegê-la”, argumenta John Banzhaf, professor de Direito da Universidade George Washington, cuja cruzada contra a indústria do cigarro ajudou a banir da mídia os anúncios do produto.

A rede McDonald's está sendo processada sob a acusação de promover seus hambúrgueres altamente calóricos como se fossem alimento nutritivo que poderia ser consumido diariamente. (Reuters e New York Times)